

As leveduras basidiomicéticas *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii* são os agentes etiológicos da criptococose, uma infecção que acomete o sistema nervoso central, ocasionando meningite. Para o desenvolvimento da infecção, estas leveduras dependem de diversos fatores externos, como a disponibilidade de micronutrientes. Dentre estes, diversos estudos foram realizados para avaliar a influência de Ferro e Cobre na virulência de *C. neoformans*. Por exemplo, a privação de ferro induz a expressão de fatores de virulência como a cápsula polissacarídica. Ensaios para avaliar novos genes envolvidos no metabolismo de ferro foram realizados na levedura modelo de estudos *Saccharomyces cerevisiae*. Para tal, uma biblioteca de mutantes foi analisada quanto a sua capacidade de desenvolvimento em meios de cultivo suplementados com cloreto de zinco. O objetivo deste estudo é verificar novos genes envolvidos no metabolismo de ferro em *C. gattii* pela avaliação da susceptibilidade de uma biblioteca de mutantes ao cloreto de zinco. Para tal, os 8800 mutantes da biblioteca foram cultivados em meio YPD acrescido de 4 mM de  $ZnCl_2$ . Foram isolados 3 mutantes com sensibilidades diferenciais: hiper-resistente (mutante 31-E11), sensível (mutante 61-A11) e hipersensível (mutante 80-E5). Estes mutantes estão sendo testados quanto a expressão de alguns fatores de virulência, como produção de cápsula e melanina, assim como o desenvolvimento a 37°C. Além disso, fenótipos relacionados ao metabolismo de ferro estão sendo avaliados: desenvolvimento na privação de ferro e sensibilidade a fleomicina. Os genes mutados estão sendo isolados por metodologias de *Genome Walking*.